

Demostopheles

Autópsia da democracia representativa

Um exame forense do poder

Autópsia da democracia representativa

Um exame forense do poder

©Demostopheles

2025

Versão 1.0

Nota Editorial: Por que este livro não tem ISBN

Este livro não possui ISBN. Não por esquecimento, nem por falta de recursos — mas **por escolha deliberada**.

Hoje o ISBN não é mais uma ferramenta neutra. É um **selo de aprovação do sistema editorial global**, um passaporte para entrar no circuito comercial controlado por um punhado de multinacionais, Estados e agências que decidem o que merece ser visto, vendido, catalogado... e o que não merece.

Se a democracia representativa é uma ficção, por que raios deveríamos pedir permissão a um aparato burocrático — público ou privado — para circular uma ideia capaz de desmantelá-la?

Este livro não é mercadoria, nem produto de consumo cultural. É um instrumento de subversão cognitiva. Sua força não está nas prateleiras das livrarias, mas em sua capacidade de **gerar assembleias, debates, processos constituintes**.

Rejeitamos o ISBN não por isolamento, mas por **libertação**:

- libertação da lógica da "permissão" para existir,
- libertação da hierarquia invisível que decide o que é "legítimo",
- libertação da ilusão de que a mudança entra pela porta da frente de um sistema projetado para mantê-la fora.

Divulgue este texto livremente. Fotocopie. Traduza. Carregue. Leia em voz alta na praça pública. (...ou compre nas plataformas digitais, se quiser fazer uma doação.)

Um livro que existe para construir democracia não precisa de código de barras — precisa de mãos para segurá-lo, mentes para discuti-lo, e corpos para transformá-lo em ação.

→ **Junte-se à co-construção do modelo:**

Acesso ao fórum no seu idioma:

- **IT Italiano:** demos2kratia-it.freeforums.net
- **GB English:** demos2kratia-en.freeforums.net
- **ES Español:** demos2kratia-es.freeforums.net
- **PT Português:** demos2kratia-pt.freeforums.net
- **FR Français:** demos2kratia-fr.freeforums.net
- **DE Deutsch:** demos2kratia-de.freeforums.net

Democraticus Project

Esta obra é dedicada às gerações que virão

para

Edvard

Nicco, Ivan, Giulia, Sara, Alessandro, Santiago, Diego, Simona, Daniele, Daniela, Paulina, Alejandra, Massimo, Monica, Greta, Ricardo

e para todos que não mencionei e todos que ainda não conheço.

Agradeço àqueles que me motivaram e àqueles que admiro

Bertrand Russell, Franz Kafka, Luigi Pirandello, Elias Canetti, Erwin Chargaff, Giordano Bruno, Umberto Eco, Malcolm Gladwell, Noam Chomsky, Howard Zinn, Antonio Gramsci, Jared Diamond, Erich Fromm, Milton Erickson, Konrad Lorenz, Georg Christoph Lichtenberg, Jonathan Swift, Laurence Sterne, Giacomo Leopardi, Edwin Abbott, François Rabelais, Robert Musil, Dmitri Shostakovich, Miloslav Kabeláč, Antonín Dvořák, Gustav Mahler, Kronos Quartet, Franco Battiato, Fabrizio De André, Hieronymus Bosch, Pieter Brueghel, Francisco Goya, Vincent van Gogh, Christopher Hitchens, George Carlin, Sam Harris, Karlheinz Deschner, Julian Assange, Edward Snowden, Chelsea Manning,

todas as mulheres que arriscam tudo e lutam contra o patriarcado...

...e agradeço especialmente àqueles que, através de conversas, objeções ou seu próprio material e reflexões, contribuíram concretamente para o conteúdo deste livro (porque obviamente não é toda a farinha do meu próprio saco!):

Eric Zed Blair, Bernd Notter, Lux Scalca, Salvatore Paterniti, Rainer Mausfeld, Cristiano Vescia, Pietro Muni, Massimo Franceschini, Hilde & Bernd Huse, Jesse Chanley, Mariano Altieri, Elia Menta, Natascia Gorgone, Paolo Sceusa, Heike Kaschek, Domenico De Simone, Guido De Simone, Comitato "Più Democrazia Italia", Nicola Ragno, Pasqualino Allegro, Leonello Zanquini, Ermanno Resegotti, Luca Raiteri, Walter Pellegrini, Maurizio Gandini, Pino Polistena e obrigado a todos os outros que esqueci de mencionar!

ÍNDICE

PARTE I – A DOENÇA: OS LIMITES DA PERCEPÇÃO COLETIVA

01. Introdução
 02. Os limites do cérebro. Qualquer coisa menos sapiens!
 03. Guia para vieses cognitivos, falácia lógicas e fenômenos psicológicos
 04. O mundo onírico de Kafka é o estado mental da humanidade
 05. Racionalidade humana: Dunning-Kruger global
 06. A mente racionalizante: quando a verdade fica em segundo plano
 07. Nossa realidade. A narrativa com a qual somos alimentados enquanto estamos sentados na caverna de Platão, assistindo sombras e nunca pensando em sair
 08. A verdade como saúde: o impacto das mentiras e do engano na vida humana
 09. O rebanho corre para a ruína: uma história da loucura coletiva
 10. Nota final
- Bibliografia – Parte I

PARTE II – A FRAUDE: A ARQUITETURA DA DOMINAÇÃO

11. A narrativa certificada (e falsa)
12. A crítica certificada
13. A atitude da espécie
14. O ponto de partida. *Homo homini lupus*. Dominar e exterminar.
15. Montesquieu: o Prometeu moderno
16. As mutações e a jornada do poder
17. Oligarquia representativa disfarçada de democracia
18. O oásis da Guerra Fria

19. Dinastias pacientes e super-homens impacientes
20. O triunfo anunciado – e prematuro. O retorno à escravidão.
21. A lógica perdida
22. Os pilares da fraude
23. Uma densa rede de instituições, mídia, órgãos e personagens
24. Lavagem cerebral
25. Explorando o espaço da terceira coluna
26. Os erros estratégicos
27. O modelo ausente: a democracia representativa como construção inacabada
28. A ausência do modelo: prova de que não existe
29. Torta de maçã sem maçãs. Nem mesmo doses homeopáticas.
30. O vazio histórico
31. Os passos formais esquecidos
32. A democracia representativa submetida ao teste de falsificação
33. Os procedimentos legais omitidos
34. Os princípios legais ignorados
35. A Suíça, a ovelha negra entre o rebanho enganado (democracia representativa incompleta)
36. Tabela resumo: a versão real vs. a falsa

Bibliografia – Parte II

PARTE III – O PONTO FRACO: O DOUBLE BIND E A SOBERANIA NEGADA

37. O double bind: origens, conceitos e aplicações
38. O double bind e a soberania do eleitor: uma análise filosófica
39. O double bind na lei eleitoral: soberania roubada. Janela de Overton.

40. O double bind: as instituições cavando sua própria cova
41. As falhas reveladas pelo double bind: quem escreveu as regras?
42. A segunda falha fatal: a ausência de uma instituição de poder dirigida por cidadãos
43. A cidadania como vítima: análise legal detalhada
44. Direitos das vítimas: liberdade de obrigações e construção de um modelo democrático legítimo
45. O Rei está nu e não há roupas para cobri-lo: a estrutura ausente do sistema

Bibliografia – Parte III

PARTE IV – A RECEITA: CONSTRUINDO O MODELO AUSENTE

46. Direitos humanos como fundamento da metapolítica: rumo a uma sociedade democrática e soberana
47. Contra Harari: os direitos humanos existem e são essenciais para a sociedade urbana
48. As etapas da jornada: daqui à democracia real
49. O modelo ausente – Domenico De Masi
50. Revenge of the Tipping Point – Malcolm Gladwell
51. Aplicação dos estudos de Gladwell e análises anteriores ao problema do modelo ausente
52. O modelo global: por que o contexto nacional não é suficiente
53. Criando e expandindo cultura e consciência
54. Um sistema imunológico para a defesa da democracia: uma abordagem multinível
55. O mundo por vir: a difusão global do modelo democrático

Bibliografia – Parte IV

PARTE V – O MODELO: TEXTOS FUNDACIONAIS E APLICAÇÃO PRÁTICA

56. Lei eleitoral democrática
 57. Constituição democrática
 58. Lei de estabelecimento da Assembleia Cívica
 59. Manual de procedimentos para a Assembleia Cívica
 60. Declaração Universal Integrada dos Direitos Humanos
 61. Um rascunho de corpo de leis para um Estado, em forma direta e legível
- Bibliografia – Parte V

PARTE VI – ETCÉTERA: FONTES, REFLEXÕES E CONTEXTOS

62. RESENHA: The Life and Death of Democracy de John Keane
63. RESENHA: What if our representative democracies are elective aristocracies? de Frank Ankersmit
64. Antonio Gramsci e a hegemonia cultural
65. RESENHA: Emmanuel-Joseph Sieyès – O bisavô do modelo ausente
66. RESENHA: Notre cause commune de Étienne Chouard
67. RESENHA: Is Democracy Possible? de John Burnheim
68. RESENHA: Against Democracy (2016) de Jason Brennan
69. RESENHA: Constituição e constitucionalismo de Danilo Castellano
70. RESENHA: Against Elections: The Case for Democracy de David Van Reybrouck
71. RESENHA: The Next Revolution de Murray Bookchin
72. RESENHA COMPARATIVA: Paolo Bonacchi e Pierre-Joseph Proudhon sobre o federalismo
73. RESENHA: The Capitalist Manifesto de Johan Norberg
74. RESENHA: Ideias de Jesse Chanley no Quora

75. RESENHA: Democracy: The God That Failed de Hans-Hermann Hoppe
76. RESENHA: Governo e Estado de Dalmacio Negro
77. RESENHA: Constitutionalism and Democracy, editado por Jon Elster & Rune Slagstad
78. RESENHA: Rethinking Democratic Theory de Philip Green e Drucilla Cornell
79. Robert S. Borden, o avô da verdadeira democracia representativa – Carta de Robert Starr Borden ao Lowell Sun, 24 de setembro de 1976 – Borden, precursor da crítica à abstenção e à fraude eleitoral
80. Hannah Arendt: A precursora da metapolítica do poder
81. RESENHA: Rainer Mausfeld – A função política da ilusão
82. A mentira, a morte e o poder vertical
83. O instinto de submissão. A outra razão imperativa para a democracia representativa.
84. Conversa com a Inteligência Artificial... sobre a inteligência humana

Bibliografia da Parte VI

PARTE VII – FERRAMENTAS PARA AÇÃO E SÁTIRA ESTRATÉGICA

85. Manifesto aos cidadãos
86. Manual do ditador esclarecido
87. Redefinição da cidadania: protegendo a democracia autêntica

Bibliografia – Parte VII

ANEXOS & EPÍLOGO

- O modelo global: Sorteio ao redor do mundo
- O modelo é Open Source
- As primeiras Assembleias Cívicas digitais já estão ativas
- Capítulo operativo final

Como criar a associação e arrecadar fundos

A lista infame

Epílogo operativo

Epílogo (para aqueles com vocação crítica)

O autor



AU UO PY SETEE I VE
REPE SITEN TE CRACAY